

InfoCarne

Informativo Sinduscarne: Notícias do setor da carne

Edição 179



A FORÇA DA INDÚSTRIA DA CARNE MINEIRA



Nesta Edição

Destaque Posse da Diretoria
Sinduscarne mandato
2018/2021

Confraternização Final
de Ano

Norma altera procedi-
mento de inspeção de
suínos

Indústria e representan-
tes da sociedade discu-
tem modelo de rotula-
gem nutricional

Destaque

Posse da Diretoria Sinduscarne mandato 2018/2021



Dylton Lyzardo Dias

No último dia 18 de dezembro de 2018, tomou posse juntamente com o corpo diretivo do Sinduscarne, o presidente Dylton Lyzardo Dias, diretor da Indústria Produtos Imperatriz.

Dias, iniciou sua vida empresarial bem cedo, junto ao pai, senhor João Dias, com apoio expressivo da família, em um pequeno negócio familiar, faz questão de lembrar com muito orgulho os ensinamentos do pai, e vem se desenvolvendo no setor cárneo ao longo de mais de 30 anos.

Visionário, prepara os filhos ao que descreve com orgulho “paixão pelo trabalho no setor cárneo”, salienta ser também a história de muitos dos companheiros, diretores do Sinduscarne, associados e empresários do setor.

Aproveita para cumprimentar à composição do corpo diretivo para o mandato de 2018 a 2021:

PRESIDENTE: Dylton Lyzardo Dias

VICE-PRESIDENTE: Eliziane Silveira Mendes;

DIRETOR ADMINISTRATIVO: Helbert Carlos Ramires;

DIRETOR FINANCEIRO: Marcelo Vinícius Carvalho;

DIRETOR DE EXPANSÃO E RELAÇÕES PÚBLICAS: Eduardo José De Souza;

DIRETORES ADJUNTOS: Cláudio Ney De Faria Maia, Emerson De Barros Germiniani; Leônidas Vicente Da Silva Maciel; Luiz Alexandre Brognaro Poni; Thaisa Silva; Wallan Assis Braga Barros

CONSELHO FISCAL - EFETIVOS: Alfredo Cardoso Pena; Eurípedes José Da Silva; Rosano Procópio Duarte;

SUPLENTES DO CONSELHO FISCAL: Roberto Hugo Bassi; Rodrigo Parreira Coelho; Jamilson Soares Ferreira;

DELEGADOS JUNTO À FIEMG - EFETIVOS: Dylton Lyzardo Dias; Leônidas Vicente Da Silva Maciel;

DELEGADOS JUNTO AO CONSELHO DE REPRESENTANTES DA FIEMG - SUPLENTES: Rafael Leite Faria; Cássio Braga Dos Santos.

Parabenizamos e agradecemos, a todos parceiros, associados, indústrias, cadeia do setor, colaboradores e diretores, que fazem conjuntamente.

“A FORÇA DA INDÚSTRIA DA CARNE MINEIRA “

Fonte: Sinduscarne

Confraternização Final de Ano

Na última quinta-feira (13) suinocultores e demais envolvidos com o setor suinícola mineiro estiveram reunidos no Parque de Exposições da Gameleira, em



Belo Horizonte para se despedirem de 2018. “Este foi um ano muito difícil para o nosso setor mas a união do setor permaneceu por isso nada mais junto que nos unirmos para nos despedirmos deste período confraternizando” comentou Dr. Antônio Ferraz, presidente da ASEMG.



O SINDUSCARNE, dentre outras entidades, marcaram presença mais uma vez no evento dos nossos parceiros representados através dos diretores dentre outras entidades.



Fonte: ASEMG

Norma altera procedimento de inspeção de suínos

Instrução Normativa do Mapa altera processo de avaliação de riscos

O ministro da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Blairo Maggi, assinou Instrução Normativa que redefine os processos de inspeção ante e post mortem de suínos, baseados na modernização da análise de risco e na atuação do Serviço de Inspeção Federal (SIF). As mudanças foram elaboradas seguindo o projeto realizado entre a Embrapa Suínos e Aves, de Concórdia (SC), feito em parceria com o Departamento de Inspeção de Produtos de Origem Animal (Dipoa) da Secretaria de Defesa Agropecuária do ministério. Segundo o secretário de Defesa Agropecuária do Mapa, Luís Rangel, “a medida abre espaço para que novas linhas de inspeção de frango e de bovinos sejam também modernizadas.

No projeto da Embrapa, a linha de inspeção foi reorganizada com a inspeção da cabeça dos animais sendo feita em uma sala especial, separada do restante da carcaça. A medida é destinada a facilitar e dinamizar o processo de verificação dos auditores e auxiliares da linha de inspeção. Isso, naturalmente, deve reduzir a frequência de condenações em função de não conformidades.

“Com a separação das linhas de inspeção de cabeças, por exemplo, é possível reduzir em até 90% as condenações”, explica o secretário. “Esse é um projeto destinado a reavaliar o processo de inspeção com base em risco. É inovador no mundo, tem base científica, onde são levados em conta os reais pontos de risco na cadeia de suínos, para que os auditores fiscais federais agropecuários trabalhem de forma mais eficiente”, completou.



Assinatura da IN foi um dos últimos atos do ministro Blairo Maggi

Nos próximos dias, será publicada também norma de padrões microbiológicos para respaldar a análise de risco. As mudanças serão feitas gradualmente.

Microrganismos

No passado, as lesões de cisticercose e a tuberculose, por exemplo, eram detectadas mais frequentemente pela inspeção. Atualmente, essas lesões deixaram de ocorrer em função de melhorias no sistema de criação e dos controles sanitários. “O maior risco agora é a contaminação da carne com microrganismos (bactérias e vírus) não detectados pela inspeção e que dependem de pesquisa laboratorial. Dessa forma, fica evidente a necessidade de modernização para ajustar o foco da ação de governo na prevenção de perigos que ameaçam a inocuidade dos alimentos”, diz uma das coordenadoras do projeto da Embrapa, Elenita Albuquerque.

Fonte: Ministério da Agricultura

Indústria e representantes da sociedade discutem modelo de rotulagem nutricional

Reunidos em seminário em Brasília, nesta quinta-feira (29), debatedores defenderam adoção do rótulo de semáforos como mais adequado para informar e contribuir para o direito de escolha do consumidor



Representantes da indústria e da sociedade civil defenderam o modelo de rótulo com semáforos como o mais adequado para informar o consumidor

A rotulagem nutricional deve prover informação adequada ao consumidor, de forma que contribua para suas escolhas alimentares. Assim, é preciso ter um sistema informativo e explicativo, condizente com a realidade brasileira. “A rotulagem nutricional é tratada com o devido cuidado pela indústria brasileira, que entende que a informação é um assunto sério, em especial, quando se refere a produtos alimentícios”, disse a diretora de Relações Institucionais da Confederação Nacional da Indústria (CNI), Mônica Messenberg.

Ela falou na abertura do Seminário Direito à Informação na Rotulagem de Alimentos, promovido pela Rede Rotulagem, que reúne 22 associações setoriais da indústria e da qual a CNI participa. A diretora ainda destacou o peso da indústria de alimentos na eco-

nomia, respondendo por 9,8% do PIB e vendas anuais de R\$ 643,6 bilhões, e falou da importância do equilíbrio no processo regulatório. “Só dessa forma teremos harmonia entre a adequação da norma e o fim que se pretende atingir, garantindo equilíbrio e exequibilidade”, disse.

NOVA ROTULAGEM – A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) discute, desde 2014, um processo de mudança na rotulagem nutricional dos alimentos vendidos no Brasil. Com base em estudos e em modelos já utilizados em outros países, a Rede Rotulagem apresentou a proposta do modelo de semáforos nutricionais, pelo qual o rótulo traria informações, na parte frontal das embalagens, para os principais nutrientes (sódio, gorduras e açúcares) de cada alimento.

Presidente da Associação Brasileira da Indústria de Refrigerantes e de Bebidas Não Alcolólicas (ABIR), Alexandre Jobim reforçou a necessidade de revisão dos rótulos nutricionais a partir de um processo aberto e transparente de regulação. “A indústria quer uma renovação, é preciso dar ao consumidor informações para que ele exerça o seu direito de escolha. O que não



gostaríamos é que houvesse uma vilanização de determinados produtos, por isso somos contrários aos alertas”, disse.

A escolha pelo semáforo, explica o presidente da Associação Brasileira da Indústria de Alimentos (ABIA), João Dornellas, é pela facilidade de interpretação das informações prestadas, com base em símbolos já dominados pela população.

“O semáforo é um dos símbolos mais bem compreendidos universalmente, que passa uma mensagem facilmente entendida. Uma boa regulação é aquela que possa trazer clareza e facilidade de entendimento e o semáforo é bastante superior ao outro modelo alarmista”, explica Dornellas.

BENEFÍCIOS AO CONSUMIDOR – O modelo semaforístico já é utilizado em países como Inglaterra, França e Dinamarca. Segundo o diretor de Relações Institucionais da Proteste, Henrique Lian, lembra que este é um sistema que tem fundamentação científica e que contribui de forma mais eficaz para fornecer informações claras ao consumidor. “Nossa preferência é

pelo semáforo de cores, é o que mais apresenta benefícios ao consumidor. A ciência nos diz que é o sistema mais imediatamente compreensível no mundo inteiro e, num país de 11 milhões de analfabetos, é bem-vindo por sua clareza e facilidade de compreensão”, explicou.

A diretora da Sociedade Brasileira de Alimentação e Nutrição (SBAN), Márcia Terra, fez alusão ao Código de Defesa do Consumidor, que traz orientações para a adoção de alertas, no lugar de sistemas de informações por sinais – como o de semáforo. No caso do alertas, este é um recurso que só deve ser aplicado nos produtos que, por si só, são nocivos à saúde. “O sistema de alertas não se aplica a produtos alimentícios, por isso o modelo de semáforos é o que dá mais informação e que satisfaz o que prevê o Código de Defesa do Consumidor”, explicou.


REGULAÇÃO – Convidado para o evento, o diretor-presidente de Anvisa, William Dib, destacou o longo processo de discussão e participação da sociedade sobre a revisão do modelo de rotulagem. Ele destacou que foram recebidas mais de 33 mil contribuições para análise, que deve ser concluída a partir de março de 2019. “Estamos caminhando para uma solução em pouco tempo. A rotulagem precisa ser homogeneizada, porque é complexo para a sociedade discernir o que é melhor as informações que hoje estão nos rótulos”, afirmou.

Fonte: CNI



Mônica Messenberg, da CNI: A rotulagem nutricional é tratada com o devido cuidado pela indústria brasileira, que entende que a informação é um assunto sério

Eventos



De **24/12** a **03/01** a equipe do **Sinduscarne** estará em **recesso!**

www.sinducarne.org.br
(31) 3282.7890



RESULTADO DE ELEIÇÃO

SINDICATO INTERMUNICIPAL DAS INDÚSTRIAS DE CARNES, DERIVADOS E DO FRIO DE MINAS GERAIS - SINDUSCARNE - RESULTADO DE ELEIÇÃO

- De conformidade com as disposições contidas no Regulamento Eleitoral, faço saber aos que este edital virem ou dele tomarem conhecimento, que no dia 17 de dezembro de 2018, foi realizada eleição para renovação dos órgãos dirigentes deste Sindicato, tendo sido eleitos os seguintes candidatos: **DIRETORIA: PRESIDENTE: DYLTON LYZARDO DIAS; VICE-PRESIDENTE: ELIZIANE SILVEIRA MENDES; DIRETOR ADMINISTRATIVO: HELBERT CARLOS RAMIRES; DIRETOR FINANCEIRO: MARCELO VINICIUS CARVALHO; DIRETOR DE EXP. E RELAÇÕES PÚBLICAS: EDUARDO JOSÉ DE SOUZA; DIRETORES ADJUNTOS: CLÁUDIO NEY DE FARIA MAIA, EMERSON DE BARROS GERMINIANI; LEÓNIDAS VICENTE DA SILVA MACIEL; LUIZ ALEXANDRE BROGNARO PONI; THAISA SILVA; WALLAN ASSIS BRAGA BARROS**

CONSELHO FISCAL - EFETIVOS: ALFREDO CARDOSO PENA; EURÍPEDES JOSÉ DA SILVA; ROSANO PROCÓPIO DUARTE; SUPLENTE DO CONSELHO FISCAL: ROBERTO HUGO BASSI; RODRIGO PARREIRA COELHO; JAMILSON SOARES FERREIRA; DELEGADOS JUNTO À FIEMG - EFETIVOS: DYLTON LYZARDO DIAS; LEÓNIDAS VICENTE DA SILVA MACIEL; DELEGADOS JUNTO AO CONSELHO DE REPRESENTANTES DA FIEMG - SUPLENTE: RAFAEL LEITE FARIA; CÁSSIO BRAGADOS SANTOS.

Belo Horizonte, 18 de dezembro de 2018. **PRESIDENTE: DYLTON LYZARDO DIAS**

Fonte: Jornal Aqui